

## HEIDEGGER E A METAFÍSICA DO *DASEIN*

Marcelo V.Lopes<sup>1\*</sup>, Róbson R. Reis<sup>2</sup>.

Inserir aqui, com fonte Arial 9, a(s) categoria(s) do autor(es) e Instituições(s). Ex.:

1. Estudante de Mestrado em Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; \*nerofil@live.com
2. Professor Titular no Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista PQ1 C do CNPq

Palavras Chave: Heidegger, Metafísica, Liberdade

### Introdução

Dentro do projeto geral de *Ser e Tempo* (1927), Heidegger pretendeu recolocar a pergunta pelo sentido do ser em geral, o que pode ser caracterizado nos termos de uma ontologia fundamental. No interior desse projeto ontológico foi eleito como ente privilegiado para o início da investigação o *Dasein*, ou o ser-aí. É a partir da investigação do modo de ser desse ente que Heidegger dará início a pesquisa sobre o sentido do ser em geral. A tal empresa, que antecederia o projeto de uma ontologia fundamental, foi dado o nome de analítica da existência. À analítica existencial teria por sua vez a tarefa de mostrar as estruturas formais mais fundamentais do existente humano. Uma forma de determinação do modo de ser da existência encontra-se na noção de possibilidade existencial. Tal noção pode ser desdobrada em três acepções: possibilidade (*Möglichkeit*) poder-ser, (*Seinkönnen*) e possibilitar (*Ermöglichen*) dentro da obra de 1927, e é a partir de uma delas que surge outra noção chave para nosso trabalho, a noção de liberdade. No período que sucede a publicação de *Ser e Tempo*, a saber, os livros e cursos proferidos por Heidegger de 1927 a 1930, antes da chamada viragem (*Kehre*) de seu pensamento, a noção de liberdade ganha um papel determinante naquilo que constituiria a essência do existente humano, equivalendo ao papel desempenhado pela noção de possibilidade na analítica da existência. O objetivo da presente pesquisa é encontrar e avaliar os resultados obtidos da transformação da analítica existencial de *Ser e Tempo* em uma metafísica do *Dasein*, característica do período acima descrito. Via análise da noção de possibilidade e liberdade, buscaremos explicitar como, nesse movimento conceitual, opera-se uma passagem, uma transformação da analítica existencial para a metafísica do *Dasein*. Para o desenvolvimento de tal pesquisa recorreremos aos textos fontes que fornecem a base de que parte a pesquisa: partindo de *Ser e Tempo* (1927), *Os Problemas Fundamentais da Fenomenologia* (1927), *Introdução à Filosofia* (1928), *Os princípios Metafísicos da Lógica* (1928), *Conceitos Fundamentais da Metafísica: Mundo, Finitude e Solidão* (1929), *Kant e o Problema da Metafísica* (1929) chegando até o texto considerado fundamental de Heidegger sobre o problema da liberdade: *Sobre a Essência da Liberdade Humana* (1930).

### Resultados e Discussão

Metodologia: Leitura, análise e reconstrução dos conceitos de possibilidade e liberdade dentro do período citado.

Avaliação da transformação da analítica existencial de *Ser e Tempo* em uma metafísica do *Dasein*; Análise das noções de possibilidade e liberdade; Delimitação do conceito de Liberdade nos anos posteriores à *Ser e Tempo*.

### Conclusões

No período que sucede a publicação de *Ser e Tempo*, a saber, os livros e cursos proferidos por Heidegger de 1927 a 1930, antes da chamada viragem (*Kehre*) de seu pensamento, a noção de liberdade ganha um papel determinante naquilo que constituiria a essência do existente humano, equivalendo ao papel desempenhado pela noção de possibilidade na analítica da existência. O objetivo da presente pesquisa é encontrar e avaliar os resultados obtidos da transformação da analítica existencial de *Ser e Tempo* em uma metafísica do *Dasein*, característica do período acima descrito. Via análise da noção de possibilidade e liberdade, buscaremos explicitar como, nesse movimento conceitual, opera-se uma passagem, uma transformação da analítica existencial para a metafísica do *Dasein*.

### Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo fomento à pesquisa realizada.

### Referências:

- HEIDEGGER, M. *Introdução à Filosofia*. Tradução de Marco Antônio Casanova. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Kant y el Problema de la Metafísica*. Traducción de Gred Ibscher Roth, Fondo de Cultura Económica, México, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Os Problemas Fundamentais da Fenomenologia*. Tradução de Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- \_\_\_\_\_. *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica: Mundo, Finitude, Solidão*. Tradução de Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Ser e Tempo*. Tradução de Fausto Castilho. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- \_\_\_\_\_. *Sobre a Essência da Liberdade Humana: Introdução à Filosofia*. Tradução de Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2012.
- \_\_\_\_\_. *The Metaphysical Foundations of Logic*. Translated by Michael Heim Indiana University Press, 1984.
- JARAN, F. *Toward a Metaphysical Freedom: Heidegger's Project of a Metaphysics of Dasein*. *International Journal of Philosophical Studies*, Vol. 18(2), 205-227.
- RUIN, H. *The Destiny of Freedom: in Heidegger*. *Cont Philos Rev* (2008) 41:277-299.
- VIGO, A. *Libertad como causa. Heidegger, Kant y el problema metafísico de la Libertad*. *Studia Heideggeriana*. Vol. 1. Heidegger-Kant, 2011. Editorial Teseo, 219-24.